



DA NASCENTE À FOZ: VIVENCIANDO O RIO ARIBIRI ATRAVÉS DA AULA DE CAMPO

MARIANA BRAVIN PEREIRA

Introdução: Na Geografia, os estudos sobre meio ambiente possuem muitos diálogos possíveis com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podendo contribuir para a educação ambiental crítica. Por isso, o problema que impulsionou esta pesquisa foi: como a aula de campo sobre o rio Aribiri pode potencializar a habilidade EF07GE12? O rio Aribiri nasce na Área de Preservação Permanente (APP) Lagoa Encantada e tem sua foz no Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira (PNMMM), ambos no município de Vila Velha, ES - Brasil. **Objetivos:** A partir do projeto “Vivenciando o rio Aribiri”, o presente trabalho buscou discutir a importância socioambiental da existência e criação de Unidades de Conservação na nascente e foz desse rio. **Metodologia:** Delimitou-se a turma de 7º ano do Ensino Fundamental II, pelo fato de contemplar unidades temáticas e seus respectivos objetos de conhecimento que favorecem a aula de campo no âmbito do município, proposta inspirada na habilidade EF07GE12 da atual BNCC. Nesse sentido, o projeto discutiu tanto a Unidade de Conservação do tipo proteção integral – PNMMM – como a luta de moradores locais pela criação da Unidade de Conservação Lagoa Encantada. O projeto ficou organizado em sete aulas em sala, duas aulas de campo, desenvolvimento de produtos educacionais e exposição do projeto na “Feira do Conhecimento 2022” da escola. **Resultados:** O rio Aribiri foi escolhido pela possibilidade de visitar tanto a região de sua nascente quanto sua foz – ambas localidades próximas à escola. Além disso, trata-se de um rio urbano, extremamente poluído e reconhecido como um “valão”. Nesse contexto, mesmo que sua foz seja uma Unidade de Conservação, os alunos precisaram desenvolver o pensamento crítico para observar e compreender porque a região de nascente ainda não tinha a mesma proteção. **Conclusão:** Ficou evidente que a conscientização da importância do SNUC deve ser um trabalho contínuo, tanto pelo desafio da criticidade na Educação Ambiental, como pela necessidade de promover o sentimento de pertencimento dos alunos à cidade de vivência e seus espaços naturais.

Palavras-chave: Educação ambiental, Geografia, Bncc, Unidades de conservação, Aula de campo.